



O NOVO ENSINO MÉDIO: RETROCESSOS, RESISTÊNCIAS E A ATUALIDADE ESTRATÉGICA DA LUTA PELA SUA REVOGAÇÃO

The new secondary education: setbacks, resistance and the current strategic struggle for its repeal

Jhone Ferreira
Cláudia Lúcia da Costa¹

RESUMO

O trabalho é fruto de uma pesquisa com bolsa para Iniciação Científica do Ensino Médio. O principal objetivo é trabalhar a pesquisa em geografia com estudantes de ensino médio. Compreender a Reforma do Ensino Médio, seus principais retrocessos, culminando na luta pela sua revogação foram objetivos desta pesquisa, realizada através de estudo bibliográfico e documental e os resultados revelam a necessária luta pela revogação do atual Ensino Médio no Brasil.

Palavras-chaves: Ensino Médio; Geografia; Retrocessos. no máximo três palavras separadas por ponto e vírgula

INTRODUÇÃO

O trabalho é resultado de uma pesquisa científica realizada com bolsa Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPQ na modalidade Iniciação Científica Júnior Ensino Médio/IC/EM. O estudante participou da pesquisa, à época, como estudante de ensino médio, por dois editais consecutivos com bolsa. A pesquisa objetivou compreender as principais reformas trazidas pelo ensino médio ao longo da sua trajetória (2015-2024), culminando nessa etapa final submetida e desenvolvida neste edital, sistematizando os retrocessos trazidos pelo Novo Ensino Médio e a necessária e estratégica luta pela sua revogação.

O Novo Ensino Médio tem sido alvo de diversas pesquisas e discussões científicas, no campo da geografia e outras áreas, demonstrando a relevância da temática que impacta a educação brasileira de jovens estudantes e, como fica o ensino de geografia a partir desse novo ensino. Algumas perguntas chave nortearam essa etapa da pesquisa como "Qual a perspectiva do ensino de geografia e das ciências humanas a partir do novo ensino médio? Qual a sua relação com o ENEM? E por que diversas entidades da educação lutam pela sua revogação?".

Os principais objetivos da pesquisa foram: apresentar a universidade e o curso de geografia ao estudante do ensino médio; compreender os passos da pesquisa em geografia a partir da investigação da Reforma do Ensino Médio e da BNCC, entendendo seu histórico, retrocessos e lutas atuais pela revogação do chamado Novo Ensino Médio.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica e documental, assentada nos eixos de análise da Lei 13.415 de 17/02/2017 que reformou o Ensino Médio, destacando a geografia na BNCC e as novas diretrizes para o ensino médio e que, culminaram na luta pela revogação desse ensino. Além do documento da BNCC Ensino Médio, textos foram utilizados de autores como Roberto Leher (2017); documentos de entidades como ANDES-SN e outras entidades que lutam pela revogação do Novo Ensino Médio no Brasil.

As etapas da pesquisa seguiram com leituras de textos e documentos, reuniões com a professora orientadora e outros estudantes bolsistas que pesquisavam o tema; discussões e sistematizações, além do relatório final produzido e apresentado no Seminário Interno da UFCAT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto e a pesquisa foram valiosos para o desenvolvimento do discente, além de introduzi-lo nessa área de pesquisa, também contribuiu para a compreensão do sistema educacional e como o mesmo funciona.

A Reforma do Ensino Médio foi aprovada por meio de Medida Provisória no Governo Michel Temer, destacando pelos textos analisados a falta de consulta pública adequada e discussão profunda, não considerando a realidade das escolas públicas. A proposta seguiu em tramitação até a Lei nº 13.415/2017 que trata do novo ensino médio (NEM), último documento analisado na pesquisa, no início do ano de 2024.

Durante o governo do Michel Temer, a reforma do novo ensino médio foi aprovada. Esse projeto já nasceu com deficiências, pois não houve um debate público não muito profundo, muito menos levou em consideração a realidade das escolas públicas. Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabeleceu-se mudanças na matriz curricular. Por exemplo, tiraram matérias importantes para a formação do aluno e substituíram por atividades específicas voltada para as quatro áreas do conhecimento, em que o estudante “escolheria” entre as áreas em que ele tem mais afinidade. O grande problema nisso está na capacidade que cada instituição tem em oferecer esses formativos, em vez disso muitas escolas acabam não tendo capacidade estrutural para executar essas atividades. Levando também em consideração a formação técnica, impossibilitando a formação de um cidadão pensante e crítico e a preparação do estudante para os vestibulares e Enem, formando-o apenas para o mercado de trabalho.

A partir dessa síntese dos principais marcos legais para a educação brasileira no que se refere ao ensino médio, é importante considerar que os elementos levantados na pesquisa revelam o sucateamento da educação pública no Brasil e, a necessidade de lutarmos pela revogação do novo ensino médio como parte desse projeto neoliberal para a educação.

Leher (2016) traz o debate em torno da reforma do ensino médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A falta de diálogo, a implementação da reforma do ensino médio via Medida Provisória, a minimização dos conteúdos de geografia, história e outras componentes e uma formação tecnicista voltada para o mercado de trabalho de nível técnico; além da falta de diálogo com escolas, professores, estudantes e comunidade científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autores como Leher (2016; 2017) utilizado na pesquisa, dentre outros autores e entidades como o ANDES-SN, sindicato dos docentes do ensino superior, mostraram o alinhamento do documento, desde a sua versão preliminar, com a agenda neoliberal para a educação, visando uma formação tecnicista, voltada para o mercado e os interesses de uma racionalidade burocrática. Há diversos problemas apresentados com relação aos conteúdos, como os itinerários formativos que não se sabe se serão ofertados nas mesmas condições.

A pesquisa alcançou, portanto, os objetivos propostos se mostrando importante para discutir temas como esse com estudantes da educação básica, adentrando a universidade, compreendendo os passos da pesquisa científica na geografia e a importância da pesquisa para desvendar as questões postas na sociedade e atuar e se posicionar melhor diante da vida em sociedade.

Agradecemos ao CNPQ pela bolsa concedida nos dois editais em que foram realizadas as pesquisas na temática; oportunizando o estudante se dedicar aos estudos e valorizando a formação dos estudantes da educação básica. Destacamos que, ao encerrarmos a pesquisa, o

estudante concluiu o ensino médio e adentrou a UFCAT como estudante do curso de Licenciatura em Geografia.

REFERÊNCIAS

ANDES. Nota política do ANDES-SN sobre a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Acesso em 15 de junho de 2017, disponível em <<http://portal.andes.org.br/imprensa/noticias/imp-ult-2053556448.pdf>>.

BRASIL. Lei n. 9.394. Brasília: 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) BRASIL. Lei No 13.425, de 30 de março de 2017. Acessado em 17 de maio de 2017. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13425.htm. BRASIL.

Brasil. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/documentos/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em: 4 abr. 2024.

LEHER, Roberto. Uma etapa crucial da contrarreforma. *Le Monde Diplomatique – Brasil*. 3 de novembro de 2016 (p.6-7). Disponível: <https://diplomatique.org.br/uma-etapa-crucial-da-contrarreforma/>. Acesso: 31 de junho de 2024.

LEHER, Roberto; VITTORIA, Paolo; MOTTA, Vânia. Educação e mercantilização em meio à tormenta político-econômica do Brasil. *Germinal: Marxismo e educação em debate*, Salvador, V. 9, n.1, p. 14-24, abr. 2017.

¹ Vínculo institucional e e-mail de contato Jhone Ferreira- Licenciando em Geografia pela UFCAT - ferreirajhony34@gmail.com e Professora Dra. Cláudia Lúcia da Costa – IGEO/UFCAT – claudia.costa@ufcat.edu.br